

JORNAL DO GUARÁ

Setembro/1989

Inquilinos vão ficar na antiga Vila do Iapi

Os inquilinos de baixa renda do Guará deverão ser assentados na antiga Vila do IAPI, abaixo da QE 38 em direção aos postos de combustíveis da saída sul. São quase 11 mil inscritos dos quais deverão ser assentados cerca de 4 mil em lotes semi-urbanizados. O processo de seleção deverá ser concluído até o final de setembro. Pág. 3

Lagoa de Oxidação saem 90

Com a conclusão do escoamento do esgoto do Guará diretamente para a nova usina de Tratamento do Lago, as Lagoas de Oxidação finalmente deixarão de existir, para alívio dos moradores próximos que sofrem ora com o mau cheiro ora com os mosquitos. Enquanto isso, a Caesb e o Instituto de Saúde matam larvas e mosquitos. Página 7

Shopping do Guará não existirá mais

O polêmico shopping do Guará não passou de sonho dos proprietários do terreno de 20 mil e 800 metros quadrados na QE 20, área destinada originalmente para uma faculdade. Além da pressão de associações e entidades comunitárias, o projeto foi vetado pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio-Ambiente-Cauma. Mas o shopping pelo menos provocou uma briga entre a Associação de Moradores e a Associação Pró-moradia dos Inquilinos. Página 8



Avana é a Mais Bela Estudante do Guará

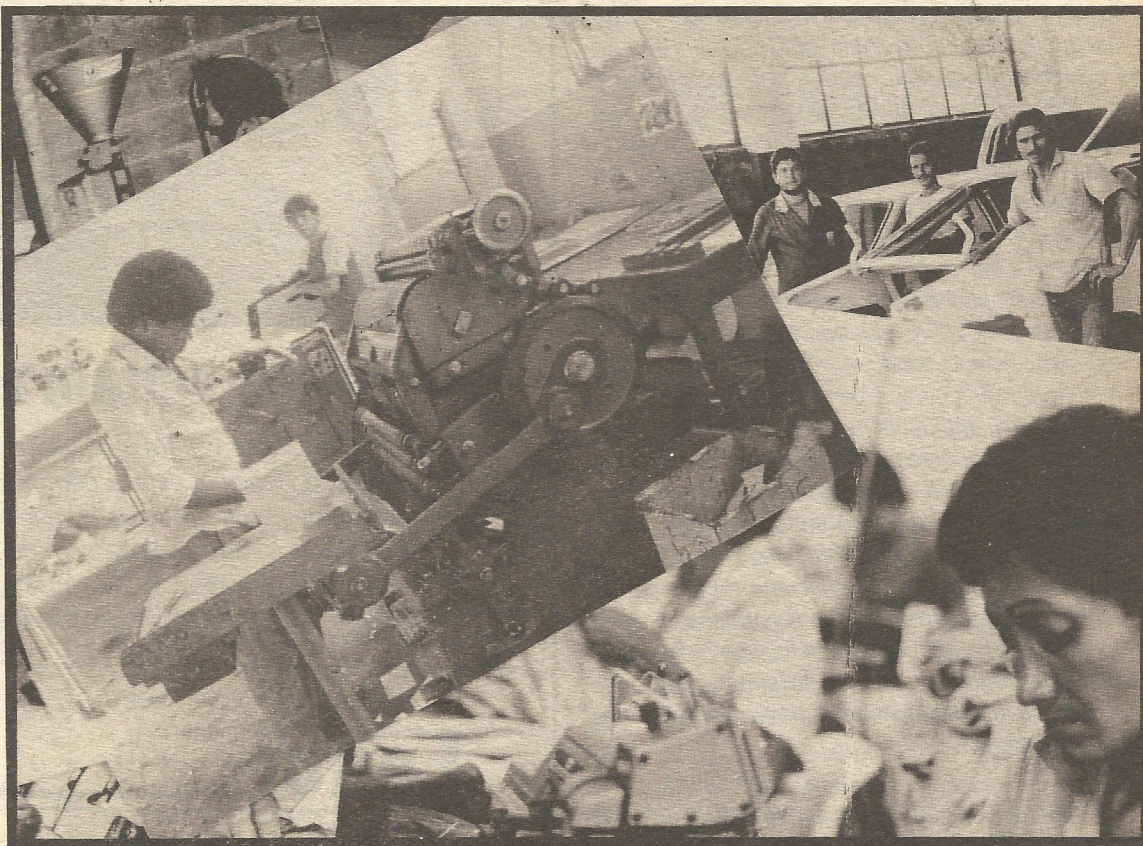
Avana Jacqueline Barbosa de Figueiredo, 17 anos, foi eleita a Mais Bela Estudante do Guará, no concurso promovido pelo produtor Zequinha. Concorreram outras 16 estudantes, e a festa teve a presença de duas Garotas do Fantástico como atração. Avana mora na QE 15 e estuda no Centro Educacional nº 8.

Guará volta a ter Baile das Debutantes

Sucesso nos anos 60 e agora novamente, o **Baile das Debutantes** está de volta ao Guará. Promovido pelo Rotary Club do Guará e Casa da Amizade, o Baile será realizado dia 1º de dezembro no Salão de Múltiplas Funções do Cave, e será apresentado pelo galã **Giuseppe Oristânio**, o **Danilo** da novela **Kananga do Japão**. A animação ficará com o conjunto **Squema Seis**, considerado o melhor de Brasília. Serão 25 debutantes e inscrições estão abertas.

Chiquinho é o novo líder da 38

Francisco de Assis Costa é o novo presidente da Associação de Moradores da QE 38, uma comunidade de 3 mil pessoas. Pág. 3



LOTES INDUSTRIAIS EM POUCOS DIAS

Agora é definitivo. Antes do final do ano, os 300 lotes do novo Setor de Indústrias e Oficinas do Guará serão entregues, segundo promessas do Secretário de Indústrias e Comércio Orlando Gertrudes, que por sinal é guaraense. O projeto já foi aprovado pelo Cauma, tem orçamento da Ceb e Caesb, está indo para titulação em cartório para que a Terracap possa licitar os lotes. A seleção dos interessados será feita pela Associação Comercial, Secretaria de Indústria e Comércio e Administração Regional, entre os oficineiros e pequenos industriais do ramo de confecções, serralheria, gráfica, móveis e outros que tenham comprovadamente suas atividades há pelo menos seis meses no Guará. Inicialmente, o lote de 150 a 300 metros quadrados será distribuído em comodato, com o beneficiado pagando uma taxa de ocupação, e depois poderá ser adquirido definitivamente quando o projeto estiver no todo ou em parte concluído.



Opinião

ALCIR A. DE SOUZA

Alexandre, um bom administrador

Após seis meses, dá para fazer uma melhor avaliação da Administração Alexandre Gonçalves. O leitor que nos acompanha sabe que criticamos a indicação de Alexandre por não ser ele à época morador e nem participante da comunidade guaranaense, com mais de 160 mil integrantes e amadurecida e suficiente para indicar o seu administrador regional. Entendemos que o governador Joaquim Roriz subestimou a capacidade de toda essa gente ao preferir os nomes indicados pelas lideranças comunitárias em favor da indicação do senador Meira Filho.

Mas isso são águas passadas e precisamos ver o que está correndo por debaixo da ponte. Após um começo afoito, querendo mostrar serviço a qualquer custo e sem conhecer a realidade guaranaense, inclusive suas nuances políticas, Alexandre Gonçalves conseguiu imprimir um bom ritmo à sua administração, envolvendo sempre a comunidade nas suas decisões. Mesmo oriundo do serviço público, onde tudo anda a passo de tartaruga e quase sempre de forma ineficiente, Alexandre mostra um dinamismo próprio de um empresário, resolvendo o que pode com praticidade e rapidez. Nas secretarias e diretorias do GDF ele é considerado o mais eficiente dos administradores regionais.

Talvez o aspecto mais interessante da Administração Alexandre Gonçalves está sendo o envolvimento da comunidade nas coisas de interesse dela. Mesmo quando não faz com seus próprios recursos como são os casos da restauração das praças e da construção das bancas de jornais, os moradores são convidados, através de suas lideranças, a opinar nas outras decisões. Quando necessita de recursos para promover algum evento ou obra que não possam esperar pela verba pública, ele inteligentemente recorre ao empresariado.

Alguns fatos fizeram-no sentir que a realidade do Guará é diferente da que ele pensava. Um exemplo é o Clube de Unidade e Vizinhaça II, que seria administrada por uma comissão integrada por várias lideranças da cidade. A tentativa não passou dos estatutos, porque os interesses eram tantos e tão diferentes entre os líderes convidados e os enciumados que ficaram de fora, que o Clube continua sem diretoria. O certo seria formar a Comissão entre as entidades que realmente tivessem interesse num Clube Social.

Evidentemente que erros existiram, o que normal de quem procura fazer, mas analisando de forma fria, apartidária, impessoal, não podemos deixar de elogiar a Administração Alexandre Gonçalves. E torcemos que ele continue como está agora e não como começou.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Reg. Prof. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, 413 - Guará II
Fone: 568-5939

Flagrante



Placas voltam a poluir entradas

As placas voltam a poluir as entradas do Guará, depois de muito tempo proibidas. A Administração Regional estava permitindo somente os painéis que servem para anunciar promoções e eventos de interesse da comunidade, como os da Brahma e Antártica. Mas, devagarinho, várias outras foram surgindo sem que fossem coibidas, e pela falta de padronização acabam enfeitando as entradas. A Administração garante que as placas não foram autorizadas mas não explica porquê estão sendo toleradas.

Leitor

Aguiar denuncia desvio no Suds

Como morador e representante eleito da comunidade junto à CIMS - Comissão de Saúde do Guará, venho apresentar DENÚNCIA contra o SUDS/DF (Secretaria de Saúde), por esta estar gerindo com descaso e de forma irresponsável a estrutura do PAM.

1. O PAM-GUARÁ é uma Unidade Pública de Saúde, que apresenta condições físicas e recursos humanos suficientes e competentes, para funcionar atendimento ambulatorial em várias especialidades, bem como EMERGÊNCIA em áreas básicas, 24 horas/dia.
2. Desde que a Secretaria de Saúde assinou o convênio com o INAMPS, vem obtendo repasse de recursos financeiros, porém, não fornece material de consumo e assistência técnica necessária, tais como:

- Aparelhos diversos, aparelhos odontológicos, RX, etc., que estão quebrados há mais de um ano;
- Medicamentos, seringas, gazes, algodão, fios de sutura e outros materiais, os profissionais tem que pedir emprestado para "quebrar o galho", de alguns usuários com mais premência;
- As Dentistas quase só extraem "dentes de leite", porque não existem os materiais fundamentais, inclusive para obtura-

- Os 83 Médicos, por vezes só comparecem para assinar o ponto, porque já houve até ameaças de agressão por pacientes, face a impossibilidade destes fazerem até uma "pequena sutura" em dedo de escolares;

- Agora, a Secretaria de Saúde após ter recebido as VERBAS DO SUDS está pleiteando DEVOLVER o PAM - Guará para que o INAMPS assuma o seu funcionamento, eximindo-se de responsabilidades pelo problema criado;

Em REUNIÃO na COMUNICADE, decidiu-se QUE:

1. Não se deve mais aceitar "inaugurações demagógicas", com fins eleitoreiros, de Unidades FANTASMAS, de saúde na Satélite, sem que os existentes, obtenham total funcionamento e apresentem a sua capacidade de atendimento esgotada;
2. PROTESTAR contra a devolução do PAM para o INAPS, pois os recursos para reequipá-los só viriam ano que vem, além de que a comunidade terá que se dividir para reivindicar a dois Governos;
3. DENUNCIAR o sucateamento daquele "Serviço Público", em pleno vigor do convênio assinado e com a liberação das verbas pelo SUDS
4. Apelar à população usuária

dos Serviços do PAM, para que não transpirem a revolta decorrente da deficiência atual, em materiais, para os profissionais de saúde que ali trabalham, pois eles também são vítimas do Governo;

5. Enquanto não houver resolutividade, no Guará, que a CIS-DF, forneça "Vale transporte" para as pessoas carentes que são triadas diariamente, deslocarem-se para o Plano Piloto.

ARTUR NAZARÉ AGUIAR
Representante Eleito da
Comunicade na CIMS - Guará

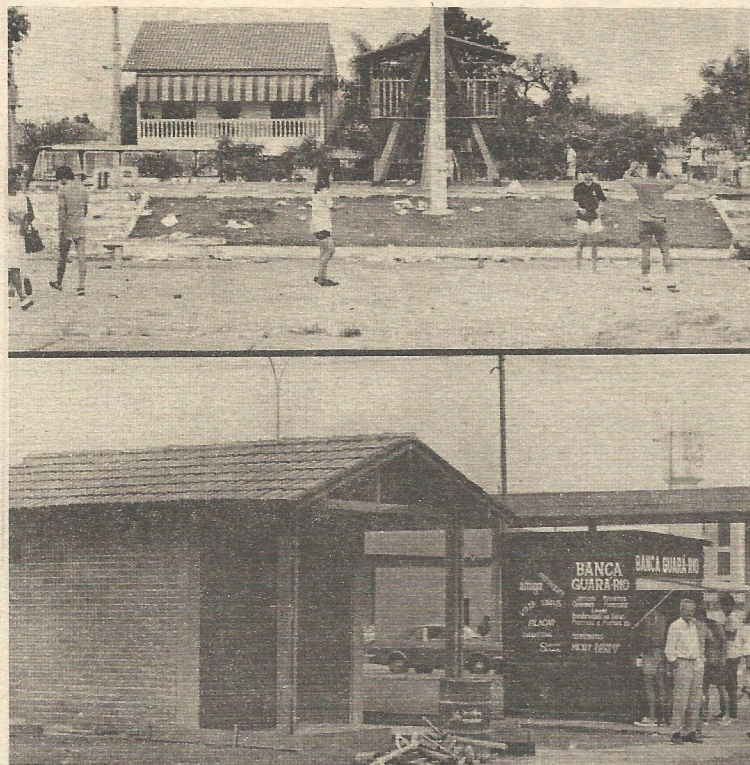
Lotes para quem merece

Sou inquilina há 13 anos no Guará, e nesse período devo ter mudado umas oito vezes, empurrada que fui pela especulação imobiliária. Sempre consegui permanecer no Guará, apesar do cinto ter apertado a cada ano. Faltam dois meses para vencer o meu contrato e o proprietário já pediu a casa, logicamente para alugá-la por bem mais. E numa pesquisa de preços, percebi que não consigo ficar no Guará, o meu Guará. É triste a gente ter lutado tanto, cumprido com os deveres, e depois de tanto tempo não ter o direito de morar, quando vemos exatamente o contrário, gente que invadiu, especulou, recebendo casas e lote. Dá vontade de fazer o mesmo, inverter os valores, o que é uma pena.

Tereza Gouveia
QE 26 - Conj. M

Guará em tempo de obras

Comunidade chamada a participar



A praça da 34 e a banca de jornais da QE 07

Reviver o mutirão — essa é uma das soluções que o administrador regional Alexandre Gonçalves está buscando com a comunidade para resolver com rapidez alguns problemas mais simples da cidade. É através do mutirão por exemplo que os moradores da QE 34 estão recuperando e melhorando a praça da quadra, com a ampliação dos equipamentos de lazer. A comunidade já conseguiu montar um escorregador todo em madeira doado por empresários com o projeto fornecido pela Administração, e na segunda etapa, também com material doado e parte adquirido com a renda da festa junina realizada na praça, serão acrescentados novos equipamentos à quadra de esportes — traves e cestas, além de barras e bancos. Incentivados pelo exemplo da QE 34, os moradores da QE 30 estão também se organizando para recuperação e melhoria de sua praça.

O espírito cooperativo está também sendo incentivado para uso particular. As novas bancas de jornais em alvenaria foram projetadas pela Administração Regional e o proje-

to cedido de graça aos proprietários. Cinco bancas já foram construídas e pela previsão da Administração Regional até o final do ano cerca de outras 15 estarão construídas.

OBRAS PÚBLICAS

Com recursos públicos, várias outras obras estão em andamento, como são os casos da urbanização das Entrequadras 3/5 e 15/17 que receberão grama, árvores, bancos e iluminação. O sistema viário do Guará I está sendo modificado na sua via central, com a colocação de retornos em frente à QE 01, já concluído, em frente ao Superbox e em frente à QE 07. A via de ligação ao Núcleo Bandeirante, pelo Park Way, está pronta para receber o recapeamento, e a via de ligação do ParkShopping aguarda apenas a conclusão das obras de canalização de esgoto para ser ampliada. Além dessas obras mais visíveis, estão também sendo implantadas galerias pluviais nas QEs 15, 19 e 30 e ampliada a iluminação pública na QE 34, QE 15/17, QI 09 e QI 18

Inquilinos vão ficar na antiga Vila do Iapi

Os inquilinos do Guará que estão sendo selecionados para receber lotes semi-urbanizados deverão ser assentados na antiga Vila do IAPI, abaixo da QE 38 em direção aos postos de combustíveis da safda, sul e Candagolândia. A promessa foi feita pessoalmente aos inquilinos pelo governador Joaquim Roriz na sua última visita ao Guará.

Embora o Governador tenha garantido a área para os inquilinos a Caesb, havia desaconselhado o local em função do desnivelamento da topografia que iria dificultar a instalação de rede de água e esgoto.

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo — DAU estava inclusive estudando a área próxima ao Lúcio Costa e o Jockey Clube, ao lado da EPTG, por ser maior, nivelada e inclusive mais próxima de transporte coletivo.

Com a definição da área, o assentamento deverá ser feito ainda em 89. Para dar um pouco de infra-estrutura ao local — instalações de água, energia, esgoto, etc., o GDF precisa antes da posse do terreno registrada em cartório, processo que demanda pelo menos três meses.

A área da antiga Vila do Iapi cabe cerca de 4 mil lotes de 120 a 150 metros quadrados (o GDF ainda não definiu o tamanho) e esse deve ser a

quantidade assentada.

Estão inscritos no programa quase 11 mil inquilinos do Guará e até o final de setembro a Comissão, formada por representantes da Administração, associações e entidades comunitárias, entregará o trabalho de checagem das informações fornecidas pelos inquilinos. Pela previsão do Administrador, a triagem deve eliminar pelo menos 50% dos inscritos. "Essa comissão está conferindo os dados *in loco* e quem tiver fornecido informações inverídicas com a intenção de ser favorecido estará excluído, da mesma forma que outros cujas informações sejam verdadeiras mas não se enquadram dentro dos critérios exigidos pelo GDF", explica Alexandre Gonçalves, informando que o primeiro deles será a renda máxima de três salários mínimos.

Os critérios vão desde a obrigatoriedade da apresentação da Certidão Negativa comprovando que o interessado nunca possuiu imóvel no Distrito Federal, a renda familiar mínima, até o tempo em que paga aluguel no Guará. Cada critério receberá uma pontuação que somados vão determinar a ordem do recebimento dos lotes.

Chiquinho vence na 38 (E Messias vence Admir)

Francisco de Assis Costa é o novo presidente da Associação de Moradores da QE 38, vencendo a Magno José Soares por 566 a 287 votos. Mas o fato mais importante não é a eleição de **Chiquinho**, como Francisco é conhecido, mas por quem ele foi apoiado. Na verdade a eleição da QE 38 serviu mais uma vez para medir forças entre Admir Caldas ex-presidente e fundador da Associação, e Manoel Messias, o último presidente Messias por ter apoiado Chiquinho venceu Admir pela segunda vez nos últimos meses, na primeira, a candidata de Messias venceu a de Admir para o cargo de diretora do Centro de Ensino da Quadra.

A rivalidade entre as lideranças dos dois vai ficar mais acentuada porque a eleição de Chiquinho foi colocada sob suspeita pelo grupo de Admir, com acusação de utilização do tiquete do leite do Sarney para a compra

de votos. Messias foi acusado publicamente através de programas de rádio por Admir e Ivone, a outra líder da quadra, de coagir os eleitores inscritos no programa do leite exigindo o voto sob pena de descredenciá-los se não ganhassem a eleição. Como 450 mães recebem o leite e a chapa vencedora teve 566 votos, pelas contas de Admir, Chiquinho teve apenas 116 votos voluntários.

Mas os vencedores preferem ironizar as denúncias — dizendo que tudo não passa de "choro de perdedor". O principal acusado Manoel Messias garante que as denúncias não procedem e cita o fato da Secretária de Apoio Comunitário — Seac/Brasília não ter tomado qualquer atitude "porque não havia nada de irregular", diz.

Admir acrescenta mais pimenta às denúncias garantindo que a última diretoria trocava tiquetes por cigarros e outros ma-

teriais nas padarias "inclusive esses atos foram comprovados por nós", diz ele sem entender porque a Seac não tomou providências. Outra alegação de Admir para a derrota é de que ele não teve tempo para cabalar votos para seus candidatos, "ao contrário de Messias que preferiu ficar pressionando e fazendo falsas promessas".

O QUE CHIQUINHO QUER FAZER

— Completar o asfalto da expansão, sinalizar a quadra, aumentar o policiamento, licitar as áreas comerciais — não as principais propostas da gestão de dois anos de Chiquinho. Mesmo com as divergências, Chiquinho diz que pretende convidar Magno e os componentes da chapa perdedora para "uma união em torno dos interessados da QE 38, sem ressentimentos".

Falta pouco para entrega dos lotes industriais

Até o final do ano os lotes do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará serão entregues aos seus ocupantes. Além da promessa do secretário de Indústria e Comércio Orlando Gertrudes de dar o "presente de natal", há também a certeza do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DAU e da Terracap, que já cumpriram a parte burocrática mais difícil. O projeto foi aprovado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Meio-Ambiente – Cauma, está na Procuradoria, vai à Cartório para titulação e depois à Terracap para licitação. Enquanto isso, o início de outubro, a Associação Comercial e Industrial do Guará, a Secretaria de Indústria e Comércio e a Administração Regional formarão a Comissão encarregada de qualificar os interessados.

O novo setor de indústria e oficinas do Guará terá 300 lotes de 150 e 300 metros quadrados nas áreas 4-A e 6-A, abaixo das QEs 30 e 32. Até ser encaminhado ao Cauma, o projeto foi analisado e aprovado pela Ceb e Caesb, e obteve o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – Rima, consideradas as três etapas mais demoradas para aprovação definitiva de um assentamento.

Nessa primeira fase, serão assentados somente as oficinas e pequenas indústrias que estão funcionando precariamente na área residencial ou em espaço inadequado na área comercial, e serão selecionados por critérios definidos pela Secretaria de Indústria e Comércio e Associação Comercial do Guará com a colaboração da Administração Regional. O primeiro desses critérios será a comprovação da oficina ou indústria estar funcionando no mínimo há seis meses, mediante contrato social e alvará de funcionamento ou notificação da Administração Regional, ou ainda o depoimento de vizinhos no caso dos que funcionam sem registro.

Além de vários outros critérios tais como quantidade de funcionários e tempo de funcionamento, uma Comissão formada pela Associação Comercial, Secretaria de Indústria e Comércio e Administração Regional visitará todos os inscritos para confirmar as informações fornecidas durante as inscrições. Após a checagem



O secretário Orlando Gertrudes na visita à Associação.



Descontos para quem construir antes do prazo

OS BENEFÍCIOS

Os lotes serão repassados mediante contrato de ocupação com a promessa de compra e venda se o projeto for cumprido no todo ou em parte até cinco anos. Se o ocupante concluir o projeto em até dois anos e quiser quitar o terreno terá direito a um desconto de 60%, em 3 anos, 40%, em 4 anos 30%. Exemplo: se o lote tiver valor estipulado em NCz\$ 100 mil (valor original mais correção), passará a custar apenas NCz\$ 40 mil caso o projeto esteja concluído e o ocupante deseje quitar o terreno.

O reordenamento não terá os benefícios de isenção de

IPTU, o Imposto de Transmissão e o financiamento do ICMS, porque a licitação dirigida já caracteriza um benefício em função do preço estabelecido ficar abaixo do valor de mercado.

O Secretário de Indústria e Comércio, Orlando Gertrudes, revelou na visita que fez à Associação Comercial e Industrial do Guará, que determinou a simplificação da apresentação do projeto. Segundo ele, as informações poderão ser preenchidas a mão e a justificativa do projeto, necessária na pré-qualificação, poderá ser feita da forma que o interessado souber fazer.

O prazo para a ocupação será definida pela Comissão

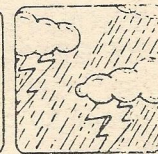
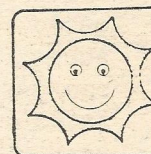
responsável pela condução do reordenamento, mas provavelmente será de 90 dias, e também nesse caso o secretário Orlando Gertrudes determinou a diminuição das exigências quanto ao alvará, podendo ser inclusive construído mais precário barracão, desde que haja condição do projeto funcionar sem risco de segurança. E quando for concedido o alvará, o Corpo de Bombeiros interdirá o endereço anterior para o funcionamento da atividade. Essa medida é para evitar que o beneficiado passe a funcionar em dois locais ou até repasse o anterior porque o objetivo do projeto é exatamente reordenar as empresas que funcionam em locais inadequados.

Guaratintas
As Côres da Vida



QI-11 - Bl. B - Loja 05 - Fones: 568-4955 e 567-1266

Guaraquartzo



RESISTE A SOL, CHUVAS E TROVOADAS

IMPERMEABILIZA INFILTRAÇÕES DE PAREDES E GARAGES
QUARTZO REVESTIMENTO GRANULADO E MULTICOLORIDO
NÃO TRINCA COM DILATAÇÕES
SUBSTITUI AZULEJOS E PASTILHAS

ORLANDO GERTRUDES

Um guaraense na Secretaria de Indústria e Comércio

O novo secretário de Indústria e Comércio do Distrito Federal mora no Guarã há 24 anos. Seu pai foi inclusive um dos fundadores da cidade como dirigente da antiga Adesiag, a Associação dos Empresários do Setor de Indústria que pressionou o GDF pela criação do Guarã. Aos 37 anos, pai de três filhos, Orlando Gertrudes foi escolhido pelo governador Joaquim Roriz atendendo a indicações do empresariado de Brasília pela sua atuação como dirigente da Fibra, presidente e fundador do Sindicato da Indústria Moveleira do DF, e principalmente por se enquadrar no perfil desenvolvimentista exigido para tocar o Programa de Industrialização do DF - Proin.

Jornal do Guarã - O Sr. hoje é um dos principais empresários fabricantes de móveis no DF. Como e quando começou nessa atividade?

Orlando Gertrudes - Em 1976, quando trabalhava na antiga modulados Fibra, resolvi criar minha própria empresa, para fabricar móveis de piscina.

'J. G. - Mas a Fibra não fabricava móveis de piscina. Por que a outra opção e não a que tinha experiência?

Orlando - Por uma questão de mercado. Senti que o ramo de móveis de piscina seria mais promissor, porque Brasília tinha o próprio governo como o principal comprador. Depois ampliei para brinquedos de parque.

J. G. - A sua empresa, a Gertrudes Móveis, cresceu mais nos últimos dois, quando a crise econômica foi maior. Qual o segredo?

Orlando - Trabalho, valorização do elemento humano e visão de mercado. Ser industrial em Brasília é uma luta inglória. Estamos mal localizados geograficamente, longe da matéria-prima e com uma péssima mão-de-obra especializada. Passei a investir na especialização e valorização do meu pessoal, esmerar na qualidade, diversificar os produtos oferecidos e até exportar para outros centros do País. Deu certo.

J. G. - Foi fácil colocar seus produtos em outros Estados?

Orlando - Tudo o que precisamos fora de Brasília torna-se difícil. Há discriminação até para aprovação de cadastro. As coisas estão mudando porque a indústria de Brasília está se impondo pela qualidade e seriedade.

J. G. - E isso praticamente foi conseguido sem a colaboração do GDF...

Orlando - ... até a criação da Secretaria de Indústria e Comércio, quando o empresariado passou a participar do GDF. Antes, não havia qualquer incentivo, numa interpretação errônea de que Brasília não poderia ser industrializada. Ora, o Governo não tem mais condições de ser o único empregado dessa grande massa de mão-de-obra que aí está, e não pode continuar dependendo de produtos de outros centros, que chegam aqui a preços sensivelmente onerados pelo frete e impostos. A nossa realidade não é mais a de Niemeyer.

J. G. - Até há dois anos, o sr. não participava de movimentos de liderança, e de repente chega a assumir várias funções, chegando rapidamente ao Governo. Como se deu isso?

Orlando - De uns tempos para cá, senti que não fazia mais sentido ficar omissos e não participar dos destinos de Brasília. E

comecei a militar em movimentos sindicais patronais. Particpei da criação do Sindicato da Indústria Moveleira, do qual sou o presidente, particpei da transformação da Adesiag em Centro das Indústrias de Brasília. Fui também membro do Conselho do Senai-DF e fui eleito vice-presidente da Federação das Indústrias de Brasília - Fibra.

J. G. - Isso coincide com o crescimento de sua empresa. Há alguma relação entre os dois fatos?

Orlando - É lógico. Meu horizonte foi aberto, conheci o convívio com empresários experientes, bem sucedidos, houve um intercâmbio de novas técnicas, novos mercados, enfim, cresci como pessoa e como empresário.

J. G. - O sr. pensava em ser Governo? Como recebeu o convite?

Orlando - A princípio, relutei, porque não tinha experiência política e sequer havia trabalhado no governo. Mas depois achei que a oportunidade não poderia ser perdida pela nossa classe para tentarmos implantar o que sempre cobrávamos do Governo.

J. G. - Como é estar do lado que antes o sr. fazia cobranças?

Orlando - Estou procurando ter a sensibilidade para atender aos interesses do Governo e a dos empresários, porque conheço bem um dos lados e estou procurando conhecer bem o Governo.

J. G. - Sinceramente, o sr. acredita no sucesso do Proin?

Orlando - O Proin já um sucesso. Já conseguimos assentar 313 empresas que funcionavam em fundos de quintal nas satélites, e até outubro vamos assentar mais de 400 no Guarã e no Gama. Já temos o polo gemológico



co em fase de implantação, recebemos mais de 80 carta-consultas de empresa de novos produtos que querem se instalar em Brasília, algumas já autorizadas. Isso, porque o Proin está apenas se iniciando.

J. G. - Por que o sr. continua morando no Guarã?

Orlando - Porque gosto da cidade, o padrão de vida é bom, é um local muito tranqüilo, onde tenho muitos amigos e pela proximidade ao meu trabalho.

J. G. - Pelo fato de conhecer bem as deficiências do Guarã, em termos de espaços industriais e comerciais, o que o sr. pensa fazer pela cidade?

Orlando - Precisamos criar novas áreas comerciais, a exem-

plo do que estamos fazendo com o assentamento das oficinas e pequenas indústrias. O Guarã não é mais uma cidade dormitório e no que depender de mim ela vai crescer na área comercial e industrial. Agora, é preciso que a própria comunidade busque as melhorias que ela deseja. Estamos aqui para atender. Quando a comunidade se mobiliza não há Governo que resista aos seus pedidos. E para o próprio Governo é mais fácil inverter o processo, porque há a certeza de que está acertando. Entendo por exemplo que, pela localização central, entre as satélites, entradas de Brasília, o Guarã deveria ter um hotel. Mas é a própria comunidade que deve buscar o que deseja.

III Facig marcada para dezembro

Já com data de realização confirmada - 7 a 10 de dezembro, a III Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guarã terá uma modificação em relação às duas primeiras. A partir deste ano, os estandes serão oferecidos inicialmente aos comerciantes do Guarã e se neste caso os 83 estandes não forem reservados pelos guaraenses, os que sobraem poderão ser adquiridos pelos expositores de fora.

A Associação Comercial e

Industrial do Guarã - Acig, promotora do evento, resolveu dar preferência ao empresariado da cidade por considerar que o Guarã possui um comércio e uma indústria em ascensão e com produtos variados suficientes para atrair o consumidor. Por outro lado, como a Facig foi uma experiência vitoriosa, a Associação entende que será uma boa oportunidade para fortalecer o empresarial do Guarã.

NO FUNDO BRASÍLIA PORTADOR É ASSIM.



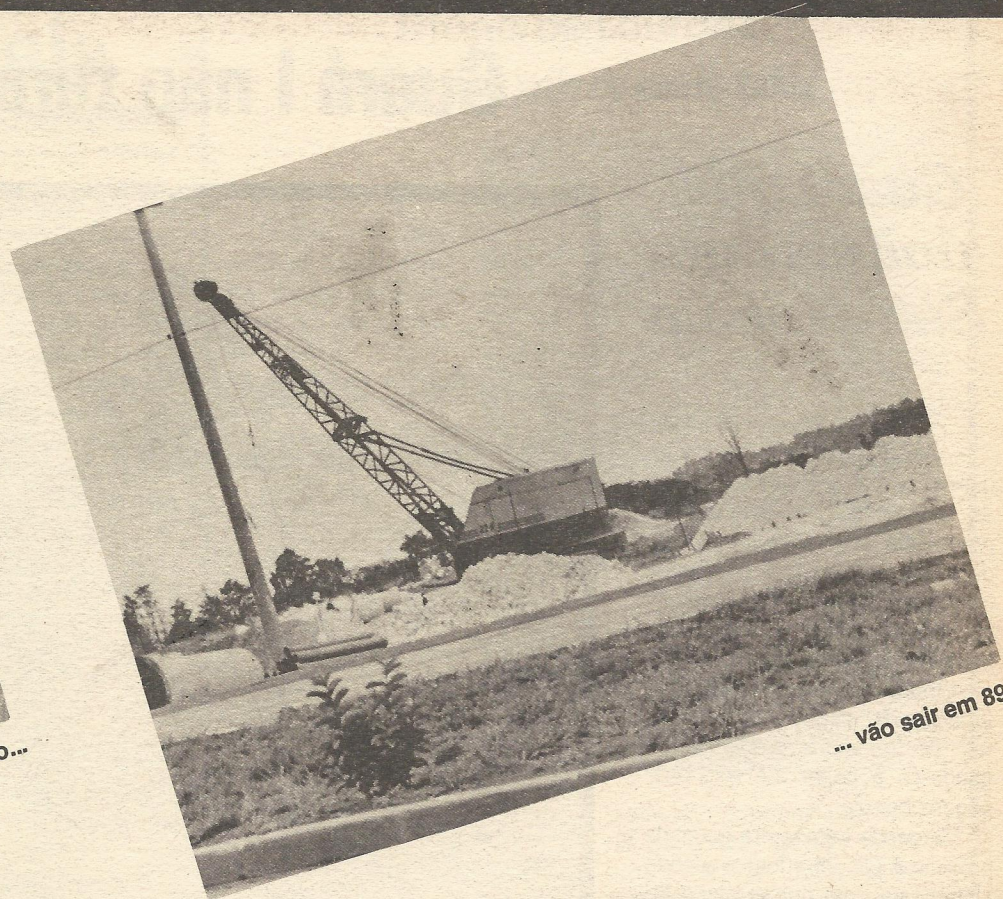
VOCÊ ENTRA E PSSSIII...

O Fundo Brasília Portador é uma aplicação de curto prazo, administrada por uma equipe de operadores com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro. Você saca e deposita na hora que quiser. A rentabilidade é tranquila, garantida pelo BRB. Enquanto você está tranquilo, o seu dinheiro não para de crescer. Mas isso, só você pode ver.

BRB
BANCO DE BRASÍLIA
O MELHOR PRA VOCÊ.



As lagoas de oxidação...



...vão sair em 89.

O fim dos mosquitos e do mau cheiro LAGOAS DE OXIDAÇÃO ACABAM EM 90

A partir de julho do próximo ano, a população do Guará ficará finalmente livre dos mosquitos e do mau cheiro. Em junho fica pronto o sistema de captação e transporte do esgoto do Guará diretamente para a usina de tratamento do Lago Paranoá, e com isso as lagoas de oxidação serão desativadas.

Abertas para armazenar o esgoto do Guará, as duas Lagoas de Oxidação tem sido um grande transtorno para os moradores das quadras próximas, incomodados com a grande quantidade de pernilongos nos dias de calor, além do mau cheiro exalado da fermentação do esgoto. A retirada das lagoas foi assunto constante em qualquer pauta de reivindicação com o GDF e serviu muito de motivo para promessas políticas.

A retirada das Lagoas vem sendo prometida desde o Governo Ornellas, mas foi o governador José Aparecido quem conseguiu recursos com o Banco Interamericano de Desen-

volvimento - BID e a Caixa Econômica Federal para a despoluição do Lago Paranoá, através da usina de Tratamento, incluindo também a captação direta do esgoto do Guará.

MORADORES SATISFEITOS

- Foi a melhor notícia do ano. Já tinha convencido meu marido a mudarmos daqui para uma quadra longe dessas Lagoas, porque não aguentava mais os mosquitos e o mau cheiro dentro de casa - alega-se dona Idalina Fonseca Alves, moradora da QE 36. Outro "salvo pelo gongo" foi Francisco Irrera Gontijo que chegou a começar a construir sua casa e depois desistiu, e estava procurando casa para comprar em Taguatinga mas mudou de idéia logo que ouviu a notícia da retirada das Lagoas. "Era constrangedor até quando recebíamos visita e tínhamos que explicar que o mau cheiro não era de dentro de nossa casa", diz ele.

Enquanto isso, a caça aos mosquitos

Enquanto as Lagoas não são retiradas, a Secretaria de Saúde combate os mosquitos, como vem fazendo há três anos antes do início do período de calor. O combate ao mosquito é de responsabilidade da gerência de Controle de Zoonoses da Secretaria de Saúde, mas o programa é efetuado em conjunto com a Caesb e Administração Regional que são responsáveis pela limpeza ao redor das lagoas para evitar que ninhos de larvas possam sobreviver.

A ação da Gerência de Zoonoses demorou para ser iniciada porque a limpeza do

mato ao redor não foi feita a tempo e por isso os moradores estão reclamando da grande quantidade de mosquitos. Para auxiliadora Gorga, veterinária responsável pelo trabalho "não adianta jogarmos o remédio se o mato permite que larvas sobrevivam e depois iniciar outro ciclo de procriação".

Como a Secretaria de Saúde está testando um novo método de combate, com a colaboração de iscas, Auxiliadora Gorga garante que os mosquitos vão demorar mais a voltar do que das outras vezes.

AMG quer parque

Transformar as lagoas num aquário com fins beneficentes junto com um parque de diversões, é a proposta da Associação de Moradores para utilização do local após conclusão das obras. Na opinião do presidente da AMG, Samuel Santana, a água poderia ser tratada para que pudesse receber filhotes de peixes e quando adultos seriam distribuídos às comunidades carentes próximas.

"Sem atrapalhar a criação de eixes, poderiam ser colocados equipamentos de lazer ao lado, com parquinho, grama e árvores, e pedacinhos dentro da lagoa. Seria unir o útil ao agradável", afirma Samuel. O presidente da AMG sugere que a administração desse parque e a destinação dos peixes seja feita pela própria comunidade através de suas associações.

Três conselhos para você vender bem o seu imóvel

1

Tenha cuidado com muitos interessados que batem à sua porta com "clientes para seu imóvel".

2

Tenha cuidado em não transferir seu imóvel antes de garantir o recebimento.

3

Escolhendo a ALI, você garante todos esses cuidados. A ALI é quem mais vende imóveis no Guará.

ALI
ADERBAL LUIS IMÓVEIS
QE 26 Bl. B Loja 18 Guará II
Fone: 567.5069 e 567.8300

Guará I não terá mais shopping

Guará quer ônibus para Samambaia

— Ao assentar favelados e inquilinos na nova cidade satélite de Samambaia, o GDF não se preocupou com o deslocamento de todos aqueles que continuam com seus empregos nos locais de origem. Do Guará foram transferidos várias famílias, inclusive todos os favelados, que entretanto não dispõem de linha direta de transporte coletivo, obrigando-se a pagar até seis passagens por dia.

Margarida Lemos era favelada próximo à QE 38 e foi transferida juntamente com outras cinco famílias que estavam no mesmo local, mas continua trabalhando como doméstica na QE 34. Seu marido, trabalhador da construção civil, também continua trabalhando no Guará. Para não gastar a maior parte que recebem com passagens, a solução foi dividir os filhos com parentes durante a semana e somente reuní-los no fim-de-semana quando a família volta para o barraco na Samambaia.

Para o diretor de planejamento da Viplan, Carlos Diegues, existe demanda suficiente para a implantação da linha Guará-Samambaia, "A própria Viplan já tem estacionamento e alguma estrutura na Samambaia e veículos a disposição, e caso a opção seja pela nossa empresa, imediatamente teremos condições de operar nesse trajeto", informa.

O Departamento de Transportes Urbanismo não recebeu, segundo o coordenador de assentamento na área de transportes, Ailton Milani, qualquer pedido para criação da linha Guará-Samambaia. "Somente criaremos uma linha a partir de uma solicitação e a partir da comprovação da demanda", diz ele, informado também que a escolha da empresa concessionária da linha será feita pelo Conselho de Transportes do DF depois de analisar a disponibilidade de cada empresa interessada.



O terreno de 20 mil metros quase abriga shopping

O shopping que seria construído numa área destinada a uma faculdade na QE 20 não existirá mais. Apesar de todo o esforço dos proprietários do terreno para convencer a comunidade e o Governo de que todos sairiam ganhando, o projeto não obteve aprovação. As primeiras dificuldades vieram com a exigência da SVO para que a comunidade aceitasse, através de abaixo-assinado, a mudança de destinação da área originalmente reservada para uma faculdade e onde funcionou o Colégio JK. A área de 20 mil e 800 metros quadrados foi vendida à Fubra — Faculdade Unidas de Brasília sem licitação e a preço abaixo do mercado à época devido ao "interesse social" por um curso superior no Guará. Em todas as entidades visitadas — associações e clubes de serviço —, os responsáveis pelo lobby sentiram uma grande resistência dos moradores pela troca.

Mas o golpe de misericórdia nos planos dos proprietários do terreno foi dado pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo que deu parecer contrário e o Cauma — Conselho de Arquitetura

e Urbanismo e Meio-ambiente aprovou o parecer. A decisão do GDF ajudou a acabar a polêmica entre duas associações de moradores. A Associação de moradores é contra mudança de destinação do terreno, e ainda acusa a Associação Pro-Moradia dos Inquilinos do Guará e a Associação dos Moradores do Conjunto Lúcio Costa de serem a favor e inclusive portadores de pedido nesse sentido a Joaquim Roriz durante a reunião do Governador com a comunidade no mês de junho. Na mesma reunião a AMG contestou a solicitação e obteve a aprovação do plenário.

NÃO ERA A PRÓ-MORADIA

O presidente da Associação Pró-Moradia, Admir Caldas, rebate as acusações dizendo que tudo não passa de intriga do presidente da Associação de Moradores. "Samuel está em campanha política e como não tem plataforma fica usando de demagogia", Admir justifica garantindo que não foi a Pró-Moradia e sim "uma tal de Associação Pró-Melhoramentos do Guará", fantasma, que aproveitou propositalmente a semelhança dos nomes

para conseguir as assinaturas.

Admir afirma que sua entidade na verdade sempre fez campanha pela criação de uma faculdade no Guará". Admir atribui a denúncia contra a entidade "a uma preocupação política do presidente da Associação de Moradores, Samuele Santana, que é presidente do PSDB e eu sou do PMDB. Além disso a Associação dele está sub-judice e por isso não pode tomar posição pelos moradores do Guará". Samuel reafirma a crítica dizendo que Admir "fez picaretagem, ajudando a especulação com um terreno público".

O administrador regional Alexandre Gonçalves garante que não poderia ter impedido ou autorizado o projeto porque a responsabilidade nesse caso é da SVO e Cauma que podem ou não atender a uma solicitação da comunidade, mas lembrou que a área está registrada desde 69 e consta do mapa do Guará como destinada o Ginásio. "Para mudar a destinação, haveria necessidade de concordância da comunidade, mas sabemos que houve muita resistência", diz Alexandre.

Telebrasil vendendo linhas para o Guará

Após muito tempo, a Telebrasil volta a vender linhas telefônicas para o Guará, com promessa de instalação em junho do próximo ano. Ao todo, a empresa está colocando à venda 13 mil 892 novos terminais em todo o Distrito Federal, ao preço de NCz\$ 5 mil 388 pelo residencial e NCz\$ 10 mil 676 o comercial à vista. Financiados em seis meses o residencial pode ser adquirido por NCz\$ 900 de entrada e 5 de 334 BTNs e em 12 meses por NCz\$ 457 de entrada e 11 de 170 BTNs, e o comercial em seis meses por NCz\$ 1.800 de entrada e 5 de NCz\$ 668 ou então por NCz\$ 914 de entrada e 11 prestações de 339 BTNs.

PL tem novo diretório

Raimundo Álvares Sobrinho é o presidente do diretório do Partido Liberal no Guará, eleito na convenção do partido em agosto. Para a vice-presidência foi eleito Nicodemus Manuel de Jesus, Jonas Alves de Oliveira para Secretário, Francisco Vieira de Melo para Tesoureiro, João Neto Batista para vogal e Antonio Cardoso para Suplente.

Com a eleição do novo diretório, o PL pretende intensificar a campanha do presidencial Afif Domingos no Guará e, segundo Raimundo Álvares, "principalmente trabalhar com e pela comunidade".

Receba gratuitamente o seu JORNAL DO GUARÁ. Escreva e peça sua assinatura para Ed. Consei, s/413 - Guará II.

**A moda
poder estar
perto de você**



BARATEIRA

tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
DINERS - ELO - NACIONAL - CREDICARD
AMERICAN EXPRESS

FILIAL GUARÁ - QE 7 - Bl. B - Loja 3
(Ed. Itaipu) - Fones: 567-7321 e 568-1021

Cotidiano

Márcio Elisson

I - SATURAÇÃO

Retomando ao assunto, já atinge ao ponto de saturação tanto professores como alunos do Colégio Compácto, turma da noite.

Colocar numa única sala de aulas 82 alunos tendo aulas dobradas de contabilidade, física, etc. é brincadeira de extremo mau gosto. Isto quando os mestres não gazeteiam o trabalho, o que é freqüente.

Mercantilismo misturado com incompetência acabará implodindo o colégio.

II - HOSPITAL

Estamos rezando para o início de construção do Hospital do Guará. Iniciando passaremos a acreditar, pois de jogo

de cena estamos cheios. Tal e qual São Tome.

III - TEMERIDADE

Não é difícil prever acidentes graves próximo ao Terminal Rodoviário na QE - 36.

A Polícia Militar procura ordenar o trânsito no sentido do Plano Piloto e no entanto, poucos metros adiante a falta de educação e urbanidade dos motoristas de ônibus ainda trarão sérias conseqüências.

Salta aos olhos de qualquer um que não é possível fazer o retorno logo, ao sair da rodoviária, fechada por completo uma faixa, pois não cabem naquele espaço.

É coisa de insano!



o som de Ribamar

As vezes não basta apenas qualidades para se vencer na vida artística.

O maior exemplo temos aqui mesmo no Guará, onde vimos acompanhando a luta de um dos maiores cantores do Distrito Federal, tentando penetrar no fechado círculo fonográfico e, finalmente, começa a ter o seu talento reconhecido. Falamos de **Ribamar**, um maranhense formado pela Escola de Música de Brasília, antigo morador da QI - 08, que há vários anos canta e encanta

seus ouvintes no Restaurante do Eron Hotel.

O seu primeiro disco vem tocando insistentemente no norte e nordeste, propiciando-lhe vários shows naquelas regiões e o segundo já foi para a prensa, sempre patrocinado pelas Termas Águas Quentes, leia-se Dr. Flores; com a recomendação de nada mais, nada menos que o grande Zé Ketti e o acompanhamento do fabuloso Bebeto, o rei dos bailes do Rio de Janeiro.

Recomendamos mesmo!!

Sociais

Fátima -

Uma belíssima festa marcou os 15 anos de **POLIANA**, filha do conhecido casal amigo **Jonas Alves de Oliveira e Madalena**. Tudo como manda o figurino: um grupo de amigas debutantes dançaram a valsa com cadetes uniformizados, com muito bom gosto e romantismo. Parabéns a **Jonas e Madalena** pela festa e a **Poliana** pelo aniversário.

Outra bonita festa foi oferecido pelo Casal **Adão e Vera Lúcia** à sua filha **ELAINE CRISTINA** também pelos 15 anos. Primeiro, mandaram rezar uma missa e no outro dia receberam os amigos de **Elaine Cristina** no salão da AABR para um animado coquetel seguido de um nostálgico baile bem aos modos dos anos 50 que continuam na moda.

Espectáculo interessante é o que está sendo apresentado pelos conhecidos artistas **guaraenses Hallan Paull (imitador) e Lia Samara (ator e produtor)** com o título "O Novo Guerreiro", numa paródia aos programas de auditório de **Chacrinha**, na Casa de Cultura do Guará. Junto, tem teatro infantil, desfile karaokê, etc., com participação média de 300 crianças.

Em franca atividade a **Seicho-No-Iê** do Guará. Primeiro foi o Seminário Especial do Guará, realizado no mês de julho, e a entidade está programando outras atividades para a comunidade guaraense na cidade.

O professor **Divino Alves dos Santos**, ex-administrador regional, articulando devararinho a sua candidatura para a Assembléia Distrital. Por enquanto reúne os amigos, faz sondagens, enfim, está abrindo o caminho para a campanha, que ele, por estratégia, ainda nega, mas nós contamos.

Celso Paulo Rodrigues, guaraense assessor da Secretaria de Governo do DF, foi condecorado com a **Melhalha Mérito da Alvorada** por relevantes serviços prestados à Comunidade. Parabéns para quem merece.

Maria de Lourdes A luta pelo pólo de confecções



Implantar um polo de confecções no Guará para exportação até para o exterior, e promover feiras de moda que possam atrair compradores de todo o país.

Estes são os maiores desafios da microempresária **Maria de Lourdes Melo Coelho**, a nova presidente da Associação das Indústrias de Confeções do Distrito Federal.

E quem conhece **Maria de Lourdes** não duvida de suas pretensões. Ela foi uma batalhadora na aprovação do Estatuto da Microempresa e depois na anistia aos microempresários prejudicados pelo Plano Cruzado, ora incentivando seus colegas na tribuna da Associação Comercial do DF, ora fazendo lobby junto a parlamentares e dirigentes do Governo.

No distrito industrial da

confeção sonhado por **Maria de Lourdes** haverá ainda uma central de compras de matérias-primas, uma passarela para desfiles permanentes e serviços de apoio. E ela acredita tanto no projeto que sequer pensa em concorrer aos lotes industriais que serão entregues brevemente no Guará e prefere esperar para instalar suas **Society Collection**, especializada em confecções de seda e linho, no novo setor.

Tarcízio lança nova grife

Tarcízio lança nova grife no Guará.

A partir de agora, com o nome de **OFICINA DA BELEZA** a equipe de **Tarcízio**, um dos mais renomados cabeleireiros de Brasília, oferece serviço completo de cabelo, maquiagem e noiva

Tarcízio atende exclusivamente na OFICINA DA BELEZA na QE 21, Conj. A casa 38 - Guará II.

QE 21 Conj. A - Casa 38
Guará II Fones: 567-0711
e 567-1640

A moda sempre na passarela

Rafa's
MODA INFANTIL

Ed. Consei, loja 4
Fone: 568-5939

Cartões
DINERS/CREDICARD,
BRADESCO, SOLO e
OUROCARD

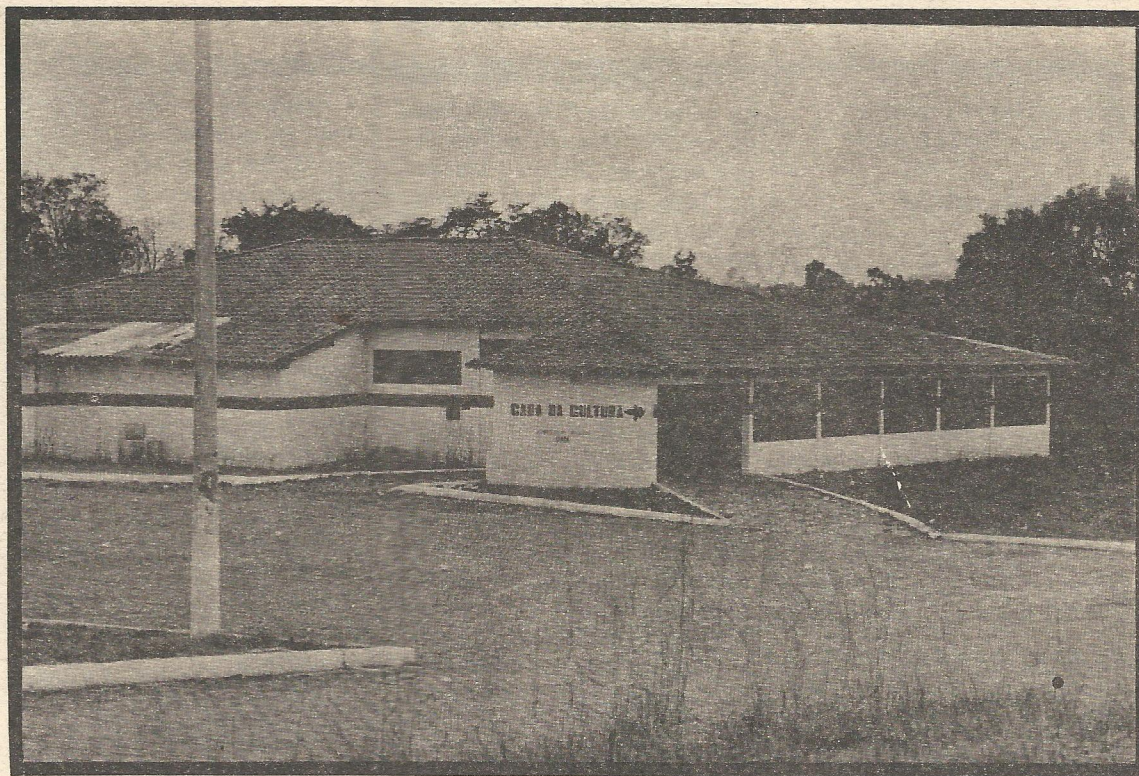
3 vezes sem juros

Casa da Cultura abre em dezembro

A sede de atividade culturais no Guará é tanta que mesmo antes da reforma do prédio a Casa da Cultura está em funcionamento. Até que o local onde funcionava a Churrascaria Casa Branca seja dividido e reformado para instalação principalmente da biblioteca pública, estão sendo programadas atividades de música e dança.

Prometida pelo Governador Joaquim Roriz no aniversário do Guará em abril, a Casa da Cultura somente pôde ser oficialmente anunciada em julho porque a Administração teve que resolver pendências judiciais com os proprietários da Churrascaria Casa Branca e depois mudar a destinação do espaço através do Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Meio Ambiente-Cauma.

Enquanto a parte burocrática era resolvida, as entidades envolvidas com a cultura, as associações e os clubes de serviço iniciavam a campanha para doação de livros para a biblioteca pública. Segundo a professora Silvia Davini, assessora da Secretaria de Cultura do DF, foram arrecadados mais de



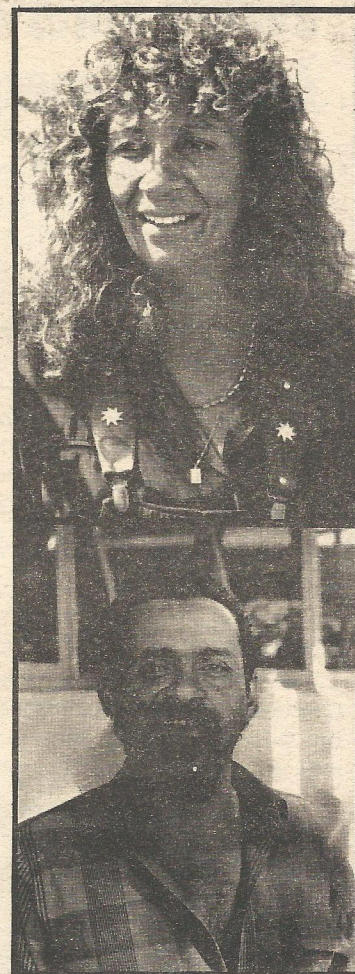
quatro mil livros, e pelos cálculos da assessoria, "devem ser selecionados mais de três mil volumes", índice considerado por ela "como excelente, dada à qualidade do acervo até agora elevado".

A verba para a reforma do

prédio está sendo liberado pela Secretaria de Apoio Comunitário da Presidência da República - SEAC, em outubro, e o administrador Alexandre Gonçalves prevê pelo menos três meses de obra.

Além de abrigar a bibliote-

ca, a Casa da Cultura do Guará terá ainda um local para eventos culturais como pequenos espetáculos de dança e teatro, oficinas de violão e artes públicas e ainda salão de exposição de pinturas e desenhos.



Sônia Dourado e Lia Samara serão os programadores culturais

**Conserte seu TV
ou som uma vez só.**

Confie na

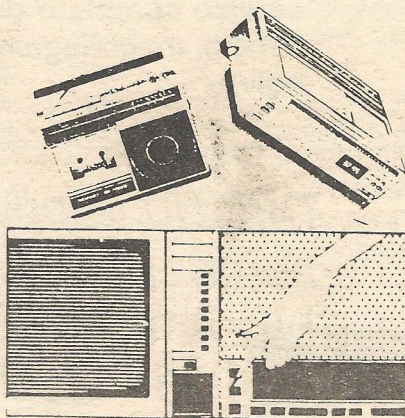
BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

CONCERTOS DE TV
VÍDEO CASSETE E
APARELHOS DE SOM EM GERAL

SERVIÇO
AUTORIZADO



SANYO



SEMP TOSHIBA

QI-2 Bl. A Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375



THAIS imobiliária

Confie na tradição

ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA

Fones: Vendas 568 33 55
Aluguel 568 22 25
567 00 11



MARRON GLACÊ

O ÚNICO RESTAURANTE À LA CARTE DO GUARÁ

PIZZA - FILLET - PEIXE - CHURRASCO



QE-7 Bloco G loja A
Fone: 568-5311

Lideranças procuram ocupação para os jovens

Encontrar ocupação para cerca de 110 mil jovens até 18 anos — 65% da população de 170 mil, segundo dados da Codeplan —, passa a ser a preocupação do Comitê de Defesa Juvenil formado por todos os clubes de serviço, associações de moradores, Administração Regional, Regional de Ensino, CDS e Polícias Civil e Militar no Guará. Incentivado pelo comando do 4º Batalhão de Polícia Militar, responsável pela guarda na região do Guará, Núcleo Bandeirante e Sia, o Comitê vai buscar alternativas na própria comunidade para ocupar o jovem e evitar seu envolvimento com tóxicos, vandalismo e que sejam recrutados por marginais.

O Comitê de Defesa Juvenil vem sendo articulado pela Polícia Militar há alguns meses, diante da elevação do índice de marginalidade de menores no Guará. Na opinião do Cel. Cardozo, comandante do 4º Batalhão, "não adianta a repressão da polícia sem uma ação educativa, partindo da própria comunidade". Embora o Comitê passe a se encarregar das soluções, o Comandante sugere que as atividades se concentrem no esporte "porque é a melhor forma de aglutinar o jovem". Atendendo ao convite da Polícia Militar compareceram 17 instituições do Guará na reunião para a eleição do Comitê, formado por 11 membros, sendo cinco efetivos: Polícia Militar, 4ª Delegacia de Polícia, Administração Regional, CDS e Regional de Ensino. Como representantes da comunidade foram eleitos oito membros: Rotary Club do Guará, Associação de Moradores do Guará, Associação de Moradores do Lúcio Costa, Associação Comercial do Guará, Casa da Cultura e Associação das Donas-de-Casa do DF.



RECURSOS DA PRÓPRIA COMUNIDADE

O Comitê passa a reunir-se regularmente para discutir as sugestões apresentadas pela comunidade, mas nessa primeira reunião ficou definido que os recursos financeiros necessários para a programação de atividades, recuperação de quadras, etc., serão buscados com os empresários, principalmente os do Setor de Indústria, onde as possibilidades são maiores e também pelo fato do SIA estar envolvido no programa.

Ao elogiar iniciativa da Polícia Militar, o administrador Alexandre Gonçalves manifestou a certeza de que "o projeto já é vitorioso e será um exemplo para as outras satélites, e para o Distrito Federal como um todo". A presidente da Associação de Donas-de-Casa, Vera Santana, lembrou "a necessidade de envolver a mulher e particularmente a mãe, no projeto, por serem as principais responsáveis pela educação dos filhos". Em todos os pronunciamentos dos líderes havia o entusiasmo e a certeza de que o projeto será um sucesso.

Brandes lança livro de poesias

Uma coletânea de quase 100 poesias desde os 15 anos formam o livro **Veredas de Minhas Quimeras** do poeta e professor **Francisco Pinheiro Brandes**, ex-administrador regional do Guará. Lançado pela Livraria Presença, no início de setembro, o livro é na explicação do professor Brandes "um grito de liberdade aos limites da minha timidez e ao mesmo tempo procura enviar mensagens sintéticas de amor, fé, natureza a toda essa problemática de angústia que aflige o homem moderno".

Brandes diz que não se preocupou em produzir um livro comercial "mas uma obra de sensibilidade, que pode interessar aos meus inúmeros amigos e aqueles que gostam de poesia, ou mesmo porque existem três tipos de leitores: o que gosta de autor, o que gosta de poeta e o que identifica com o que a gente escreve".

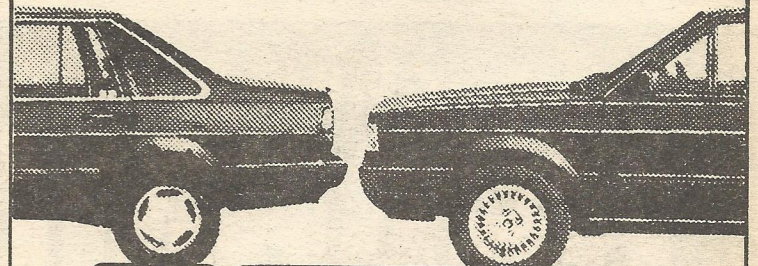
Veredas de Minhas Quimeras pode ser encontrado na Livraria Presença, na 102 Sul e nas principais livrarias de Brasília ao preço de NCz\$ 15,00 em setembro.

Consórcio Brasal-Taguauto

Entrega garantida para:

**GOL
VOYAGE
PARATI
SANTANA
QUANTUM**

Grupos de 25, 36 e 50 meses



**CONSÓRCIO
Brasal-Taguauto**

GRUPO OSÓRIO ADRIANO

SCS-Ed. Brasal I - Tel: 225-2763 • 233-6655 R/237 e 279
563-3535 R/27 • 225-9441 • 351-3003

SARAIVA

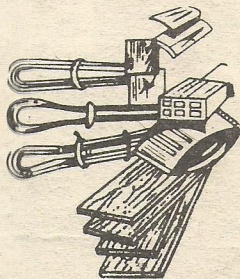
Material de Construção

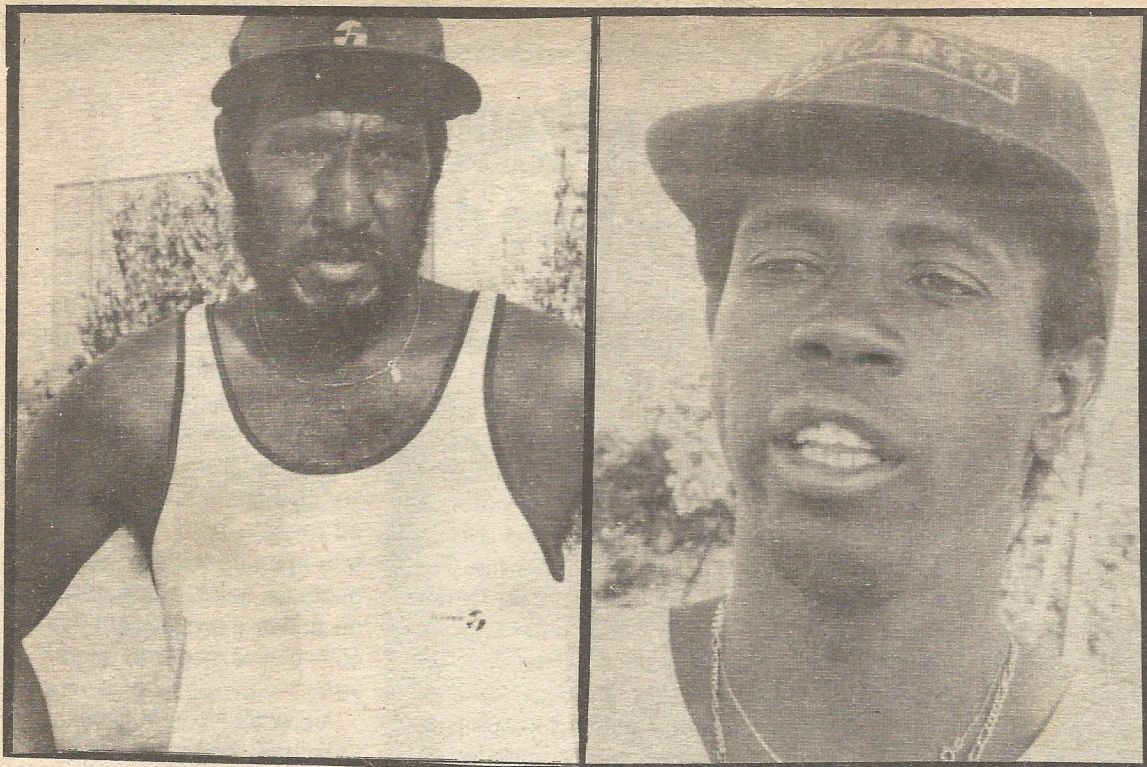
TUDO EM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

TIJOLO - AREIA - TELHAS - LOUÇAS - FERRAGENS - MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

ATENDIMENTO POR TELEFONE

567-9988 - 568-3530 - 568-5013





Mauro e Ataliba foram os únicos medalhões que agradaram

Nada de Beijoca, Dema...

C.R. Guará não quer mais medalhões

Nada de Beijoca, Dema e outros jogadores em fim de carreira e que se escoram apenas na fama de um dia ter jogado em grandes clubes brasileiros. Mesmo tendo trazido a torcida guaranaense de volta aos estádios — foi o clube que apresentou a maior média de público nos últimos dois anos em Brasília —, esses medalhões não corresponderam dentro do campo. No campeonato de 88 até que deu certo, quando Ailton Lira e Beijoca conseguiram levar o Clube ao vice-campeonato do DF, mas neste ano nada deu certo, mesmo com a contratação de Dema, Lino, Ney, Manoel Ferreira, Bocaiuva e outros. A excessão ficou com Mauro e Ataliba, que provaram principalmente fácil adaptação em Brasília e bom caráter. Beijoca conseguiu ser expulso

quatro vezes em dez jogos, certamente um recorde nacional, e Dema conseguiu se indispor com jogadores, comissão técnica e diretoria. Os outros foram comportados mas nada jogaram.

Os exemplos de Sobradinho, Taguatinga e Ceilândia que foram os melhores do campeonato com elencos jovens e formados em Brasília mudou os planos do presidente Wander Abdalla e diretoria para o próximo ano. Mauro, Ataliba e um goleiro experiente devem ser os únicos jogadores de fora de Brasília no time do Guará de 90. Os outros serão contratados entre os que disputaram e se destacaram no campeonato de 89, principalmente os que têm passe livre. Sem citar nomes "para não

despertar o interesse dos outros clubes" como afirma, Wander pensa por exemplo no meio campo Oliveira do Brasília, Chiquinho, Wellington e Arthur do Sobradinho, outros do tiradentes, Gama e Ceilândia, que sempre desfazem seus times no final dos campeonatos.

A esses jogadores vão se juntar juvenis contratados juntos a clubes como Atlético Mineiro e Cruzeiro de Belo Horizonte, que já se dispuseram a ceder jovens jogadores que "estouram" a idade nos juniores e são emprestados de graça apenas para ganharem experiência, cabendo ao clube contratando somente pagar o salário.

Guará volta a ter Baile das Debutantes

Quase 10 após o último Baile das Debutantes do Guará, a cidade volta a ter outro. O Rotary Clube do Guará e a Casa da amizade estão programando um grande Baile das Debutantes para o dia 1 de dezembro no Salão de Múltiplas Funções do Cave. A animação estará com o conjunto **Squema Seis** e apresentação com o galã **Giuseppe Oristônio**, o **Alex** da novela Cananga do Japão. As inscrições (entre 15 incompletos e 16 anos completos) estão abertas na Rafa's Moda Infantil, ed. Consei, loja 4, fone 567.8034, na Brastécnica, QI 02, fone 567.3048 e na Stampa, ed. Consei, 6º andar.

PAS busca recursos no comércio

Para que possa programar melhor seus projetos de apoio ao carente, a agência local da PAS-Proteção e Ação Social está buscando recursos no empresariado do Guará. Na visita que fez à Associação Comercial e Industrial, a gerente Ângela Gonçalves, acompanhada da supervisora Raimundinha Barista, recebeu total adesão dos sócios da entidade, que passam a contribuir mensalmente com a quantia que quaisquer e em troca terão recibo que pode ser deduzido do imposto de renda. Quem desejar contribuir, basta ligar para a PAS - 568.2070 e falar com a própria gerente Ângela Gonçalves.

Arte & Cultura

Neno Boniphácio

PROMETEU MAS...

No mês passado o governador Joaquim Roriz juntamente com o seu secretário esteve no Guará, e a comunidade artística se fez presente, cobrando e reenvindicando. Na ocasião, o governador prometeu aos artistas e a comunidade presente, a construção de dois palcos populares, sendo um na praça da QE 07, outro na praça do Ed. Consei e que transformaria o teatro de arena do Cave seguindo exemplo do Gran Circo Lar. Prometeu também que a Casa da Cultura do Guará seria administrada por um colegiado onde todos os seguimentos Culturais estariam democraticamente representados.

...NÃO CUMPRIU

Porém, enquanto a comunidade artística e grupos comunitários se organizavam em reuniões com a própria Secretaria da Cultura, para a formação do colegiado, o mesmo avião que em fevereiro de 89 fez cair sobre o Guará um paraquedista, reaparece e nomeia um gerente para a Casa da Cultura; preterindo, desrespeitando e ignorando toda comunidade. Fica a pergunta: Da para acreditar que as demais promessas serão cumpridas?"

CERVEJA
BRAHMA
CHOPP

Brahma é Brahma.

Você sabe